



JORNAL DO STIAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO E AFINS DE LIMEIRA E REGIÃO

JANEIRO/FEVEREIRO 2017

Sindicatos criam Frente contra reformas de Temer

Representantes de 21 entidades, a maior parte formada por sindicatos de Limeira, criaram em fevereiro a Frente Municipal em Defesa dos Direitos Previdenciários, Trabalhistas e Sociais.

O objetivo é trazer para o âmbito local o combate às reformas Previdenciária e Trabalhista do governo Temer. "Não adianta as entidades brigarem somente em Brasília. É na base eleitoral dos deputados e senadores que precisamos deixar clara a nossa insatisfação", apontou o presidente da CNTA (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação), Artur Bueno de Camargo.

O grupo planeja manifestações públicas, e já ocupou a Tribuna da Câmara Municipal. "Nosso próximo passo pode ser um protesto em frente ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) de Limeira", apontou presidente do Stial (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Limeira e Região), Artur Bueno Júnior.

No caso da Reforma Previdenciária, a crítica da Frente é à

idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, e a obrigatoriedade de 49 anos de contribuição para receber salário integral. Já na Reforma Trabalhista, os problemas são a jornada de trabalho de 12 horas diárias, e a prevalência do negociado sobre o legislado, que podem retirar direitos sagrados da legislação trabalhista.

TRIBUNA

Júnior ocupou a Tribuna Livre da Câmara de Limeira em 20 de fevereiro. "Pontuei os tópicos danosos das medidas. Articularemos uma moção de repúdio, junto aos vereadores, contra as propostas do governo", explicou Júnior.

A utilização da Tribuna ocorreu pela vereadora Mayra Costa (PPS), presidente da Comissão de Direitos Humanos. O Plenário da Casa ficou lotado de sindicalistas, trabalhadores e aposentados, interessados no debate sobre as reformas.

ARTUR BUENO JÚNIOR NA TRIBUNA LIVRE DA CÂMARA



Fazem parte da Frente:

Sindicato dos Trab. na Alimentação de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores na Construção de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores em Bares de Limeira
Sindicato dos Vigilantes de Limeira
Sindicato de Empreg. de Ag. Autônomos de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores no Vestuário de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores no Papel de Limeira
Sindicato dos Guardas Cívicos Municipais de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores Químicos de Americana
Sindicato do Transporte Coletivo de Limeira
Sindicato dos Bancários de Limeira
Sindicato dos Trabalhadores da Joia de Limeira
Confederação Nacional dos Trab. na Alimentação
Federação dos Trabalhadores do Papel de SP
Federação dos Trab. da Construção Civil de SP
Federação dos dos Trabalhadores no Vestuário de SP
Associação dos Aposentados de Limeira
União Sindical dos Trabalhadores de Limeira
Fórum Sindical dos Trabalhadores



FOTO DA FORMAÇÃO DA FRENTE, EM 3 DE FEVEREIRO, NA SEDE DO STIAL



Associado é orientado sobre FGTS inativo

PÁGINA 2

Trabalhadores da Dohler têm aumento na PLR

PÁGINA 3

Cortar pontos de distribuição de remédios prejudica a população

PÁGINA 4

PALAVRA DO PRESIDENTE

Taxar as grandes fortunas



Em tempos de crise, e de avanço do governo federal sobre os direitos dos trabalhadores, é importante voltar ao tema da desigualdade

social brasileira, até para mostrar que outras formas são possíveis para se resolver o problema. Por que não taxar as grandes fortunas, por exemplo? Elas poderiam financiar nosso déficit fiscal.

De acordo com relatório da ong Oxfam, a fortuna dos seis homens mais ricos do Brasil é equivalente à soma dos dividendos de toda a metade mais pobre da população do país, ou seja, mais de 100 milhões de brasileiros. É muita desigualdade.

São eles, os milionários: Jorge Paulo Lemann, Marcel Hermann Telles e Carlos Alberto Secupira (sócios da Ambev e donos

das marcas Budweiser, Burger King e Heinz), Joseph Safra (dono do banco Safra), Eduardo Saverin (co-fundador do Facebook) e João Roberto Marinho (herdeiro do grupo Globo). Ao focar na restrição maior a aposentadorias e pensões, o governo federal parece estar a mando daqueles que acumulam enormes e intocáveis riquezas.

Quando promete ataques profundos às já precárias condições de vida do brasileiro – como a destruição dos direitos trabalhistas e o aumento de tempo para aposentadoria –, só deixa aos trabalhadores e à população a alternativa de lutar.

Taxação das grandes fortunas: é uma das alternativas apresentadas pelo movimento sindical para sanar nosso déficit fiscal, e colocar as contas do país em dia. Uma solução bastante pertinente, diante de um cenário de desigualdade tremenda no Brasil, onde há acúmulo de riquezas, concentradas na mão de poucos. Um tema óbvio, mas que nem sequer é mencionado por este governo.

Associado tira dúvidas sobre conta inativa de FGTS

A Caixa Econômica Federal liberou, em fevereiro, o calendário de pagamento do saldo de contas inativas do FGTS. É dinheiro parado do trabalhador que já pediu demissão, ou que foi demitido por justa causa.

O Sial esclarece dúvidas sobre o assunto, e consulta o saldo dos companheiros na sede da entidade.

Para muitos, é importante o atendimento presencial para esclarecer as informações. Elas dizem respeito a toda a vida profissional do trabalhador, e se o companheiro for da categoria da Alimentação, o sindicato poderá levantar possíveis

Calendário de saque das contas inativas do FGTS

Abertura do calendário	Trabalhadores nascidos
10 de Março	Janeiro e Fevereiro
10 de Abril	Março, Abril e Maio
12 de Maio	Junho, Julho e Agosto
16 de Junho	Setembro, Outubro e Novembro
14 de Julho	Dezembro

incongruências e prestar orientações.

O atendimento é em horário comercial, e basta levar os documentos pessoais (CPF ou Carteira de Trabalho).

ENDEREÇO DO SIAL
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 96
CENTRO
TELEFONE 3441-8524

Na Agropalma, descontos caem até 90%

Empregados da empresa Agropalma obtiveram uma relevante conquista, após assembleia que encerrou dura negociação com a empresa realizada pelo Sial. Os descontos no holerite, relativos ao vale-refeição e ao vale-transporte foram reduzidos, no que se traduz em ganho de salário para o trabalhador.

Anteriormente, os empregados da Agropalma tinham descontado no salário R\$ 68,83 no caso do vale-refeição, e R\$ 78,00 no caso do vale transporte. Após a assembleia, estes valores foram reduzidos em mais de 90% para os que atuam em cargos operacionais, caindo a R\$ 5,00 para o caso do vale-refeição, e a R\$ 10,00 no caso do vale-transporte.

“É uma economia mensal de R\$ 63,83 no primeiro vale e de R\$ 68,00 no segundo.

VALE-REFEIÇÃO E VALE-TRANSPORTE

Somados, os valores representam R\$ 131,83 a mais, no salário dos trabalhadores”, apontou o presidente do Sial, Artur Bueno Júnior.

TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Para os cargos técnicos e administrativos, a redução dos descontos foi de 30% - estes profissionais passarão a pagar, a partir de fevereiro, R\$ 46,08 de vale-refeição e R\$ 54,60 de vale-transporte. “Em tempos de crise, o sindicato deve ter criatividade para ampliar os benefícios dos trabalhadores, além da luta salarial. No caso da Agropalma, valeu a mobilização da categoria”, finalizou o presidente do Sial.

**ECONOMIA MENSAL DE R\$ 131,83
PARA CARGOS OPERACIONAIS**

**ECONOMIA MENSAL DE R\$ 100,68
AOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS**

**PREVIDÊNCIA**

Em fevereiro, a diretoria do Sial esteve na Agropalma, para uma conscientização sobre as reformas Trabalhista e da Previdência. A ação faz parte da Frente Municipal em Defesa dos Direitos Previdenciários, Trabalhistas e Sociais. “A comunicação com os companheiros tem de ser direta, na porta das fábricas”, apontou o presidente Júnior.

DIREITOS E LUTA SINDICAL

Trabalhadores da Dohler obtém PLR maior

Empregados da unidade da Dohler de Limeira receberam uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) maior este ano. O valor, pago em janeiro, foi de 85,68% do salário - o que corresponde a 71,40 pontos atingidos, se totalizar os 7 pontos individuais/ausências.

“Em 2016, a empresa pagou uma PLR de 80,40% do salário, referente ao desempenho de 2015. O valor obtido este ano foi uma conquista dos trabalhadores”, afirmou o diretor do Sial, Joselito Inácio, que representou a entidade na negociação com a empresa.

Além dos 85,68%, quem tem salário até R\$ 3.300,00 ainda recebeu R\$ 500 adicionais, respeitando a proporcionalidade do tempo trabalhado, e desde que tenham sido mais de 3 meses em 2016.

**PLR de 85,68%
do salário**

“Mais uma conquista, já que este ano elevamos o teto para aqueles que recebem o adicional, de R\$



ASSEMBLEIA NA LUCATO, ONDE PLR TAMBÉM FOI TEMA

3.000,00 para R\$ 3.300,00”, emendou o diretor.

A direção do Sial agradece aos companheiros Daniele Bacocina Silva e Edson Joaquim do Prado, que compuseram a comissão de negociação, e reforça a importância dos trabalhadores participarem deste processo.

Na Lucato também
teve aumento

Trabalhadores da empresa Citrícola Lucato, de Limeira, obtiveram uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de R\$ 1.400,00 em 2017. A conquista foi oficializada em assembleia com os empregados, realizada em fevereiro pelos diretores do Sial.

“A luta pela PLR é uma constante da entidade. Uma batalha cada vez mais difícil de travar, em tempos de crise”, apontou o diretor do Sial, Joselito Inácio. Na imagem ao lado, ele está acompanhado do diretor Cícero Costa.

A PLR tem sido uma questão de honra para o Sial, nas empresas da base.

**PLR
R\$ 1.400,00**

Encontro no Cefs de Limeira
debate negociações e reformas

A diretoria do Sial participou, em fevereiro, de uma reunião no Cefs (Centro de Estudos e Formação Sindical), de Limeira, que debateu a preparação para as negociações salariais de 2017.

O centro pertence à Fetiasp (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de São Paulo), e o evento reuniu sindicatos de trabalhadores, da categoria da alimentação, de todo o Estado. Durante o encontro, foram criadas secretarias específicas para conduzir as negociações salariais.

Os sindicalistas também debateram as reformas Previdenciária e Trabalhista, com participação do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), da CNTA e do FST (Fórum Sindical dos Trabalhadores).



“O objetivo foi conscientizar sobre a necessidade de debatermos as reformas de forma local, onde está a base eleitoral dos parlamentares”, apontou Artur Bueno Júnior, presidente do Sial. Além dele, participaram da reunião os diretores Joselito Inácio, Luis Buck e José Moreira.

Fique atento aos
convênios do Sial

CBI INGLÊS E INFORMÁTICA

Rua Carlos Gomes, 730, Centro

55% de desconto em todos os Cursos

ESTACIONAMENTO
BROTHER GALPÃO

Rua Siqueira Campos, 133, Centro

R\$ 2,50/hora, desconto na Lavagem completa de carro

SALÃO VP GLAMOUR

Rua Bahia, 732, Vila Cristóvam

10% de desconto nas áreas de beleza e estética

FAAL

Av. Eng. Antonio Eugenio Lucatto, 2.515, Vl. Camargo

10% de desconto na Graduação

E 20% na Pós Graduação

PSICÓLOGAS
KARINA PINHEIRO E MARIA RITA LEMOS

Rua Visconde do Rio Branco, 673, SL superior, Centro

30% de desconto nas sessões

FAC

Rua Clarino Peixoto de Oliveira, 280, Maria B. Modeneis

10% a 20% de desconto na Graduação

E 10% na Pós Graduação

Stial publica Nota de Repúdio contra o fechamento de Pontos de Distribuição de Medicamentos

O Stial (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Limeira e Região) vem a público mostrar seu repúdio contra a medida do prefeito Mário Botion, que vai reduzir de 32 para 17 os pontos de distribuição de medicamento na rede pública de saúde do município a partir de 1º de abril.

Para a entidade, a iniciativa pune os pacientes que residem próximo aos pontos de distribuição a serem fechados. Os da zona rural, por exemplo, terão de se deslocar à área urbana para adquirirem medicamentos.

Não se justifica uma economia com base no prejuízo da população, e não se justifica uma redução de pontos de distribuição com base no descontrole da entrada e saída de medicamentos. Ora, o controle informatizado, anunciado por esta administração, não pode se estender às 32 unidades?

A idéia de gente que estaria adquirindo mais medicamentos, no sentido de armazená-los, foi utilizada como justificativa para a redução. A questão retorna - o controle de um sistema informatizado não poderia abranger os 32 pontos originais?

Já se o tema é a precariedade da atual situação destes 32 pontos, a lógica deveria ser a inversa da medida proposta. Equipar estes locais, todos os 32, é o que se espera da administração pública. Não fechar e reduzir.

Em defesa da população, o Stial clama ao prefeito para que reveja sua posição.

Artur Bueno Júnior - Presidente do Stial



Multas, passe estudante e horário das creches: Prefeitura atende sindicato e USTL



Atendendo à mobilização da sociedade, e em especial da USTL, o prefeito Mário Botion publicou, em janeiro, um decreto anulando as multas aplicadas no radar da Avenida Gumercindo Araújo, entre os dias 21 de outubro e 29 de dezembro de 2016.

Neste período (durante administração do ex-prefeito Paulo Hadich), a velocidade do local foi reduzida a 40 km/h.

A informação sobre o decreto foi transmitida no mesmo dia pelo programa A Hora do Trabalhador, parceria da USTL com a Rádio Educadora. A União Sindical agradece a

sensibilidade do prefeito, e parabeniza os trabalhadores que buscaram a entidade - fomos os primeiros a nos posicionar sobre o tema.

CRECHES E PASSE ESTUDANTE

Botion também reverteu a equivocada medida que reduzia o horário de atendimento das creches, e outra atitude nociva do governo anterior, que restringia a distribuição do passe estudante apenas àqueles que estivessem no caminho da escola. A USTL se manifestou sobre ambos os temas, sempre em defesa do trabalhador.

Botion promete retomada Comissão Municipal do Emprego

Sindicatos ligados à USTL, além de outras entidades como o Sindicatos dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis de Limeira, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Limeira e a Associação dos Aposentados reuniram-se, em fevereiro, com o prefeito Mário Botion. Eles pediram a reativação da Comissão Municipal do Emprego, instância que reúne trabalhadores, empresários e Poder Público, na busca pela geração de empregos no município.

Entre os trabalhos do órgão, está a escolha dos cursos de capacitação a serem implantados no município. "Só assim saberemos as áreas onde o mercado de trabalho mais necessita de profissionais", apontou o presidente do Stial, Artur Bueno Júnior.

Uma parceria com a Unicamp e o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sociais), para identificar o foco dos cursos profissionalizantes, foi citada. Botion prometeu fazer a convocação dos membros da comissão.

PDE

O grupo também foi cobrar do prefeito a continuidade do PDE (Programa de Desenvolvimento Empresarial), outra instância compartilhada entre trabalhadores, empresários e prefeitura, focada no fomento da atividade industrial, comercial, agrícola e de serviços. "Sem empresas não há empregos", finalizou Júnior.

